Delmiro Barros - Boi de Carro e Alforria Ao Boi de Carro

Tom: A
Intro: B E B E
B E B E

E A
Fui buscar um boi de carro
D A
Que estava na prisão
B
Pra levar pra matadouro
E A E
A pedido do patrão

A
Quando eu joguei o laço
Gbm
O animal pra mim olhou
B7
O que ele me falou
E A E
Foi de cortar o coração

A
Me disse assim portador

D A
Destino triste é o meu
B
Eu não sei por qual motivo
E A E
O meu patrão me vendeu

A
Ajudei a tanta gente
Gbm
Fui escravo do roçado
B7
Depois de velho e cansado
E A E
Ninguém me agradeceu

A
Ao lado do boi vapor
D A
O meu primeiro parceiro
B
Só puxava o carro cheiro
E A E
Obedecendo ao carreiro

A
Na passagem do riacho
Gbm
Me ajoelhava no barro
B7
Ou desatolava o carro
E A E
Ou quebrava o tanoeiro

A
Quem trabalhava comigo
D A
Batia por desaforo
B
Cortava meu corpo inteiro
E A E
Com um chicote de couro

A
Ao invés de me libertar
Gbm
Para morrer no cercado
B7
Meu sangue vai ser jorrado
E A E
Nas táboas do matadouro

E A
Um boi de carro chorava
D A
No curral do matadouro
B
Seu olhar denunciava a
E A E
Tristeza do seu choro
A
Eu sai a passos lentos
Gbm
Consegui cortar o laço, antes
B7 E A E
Que a faca de aço cortasse seu "cabelo"

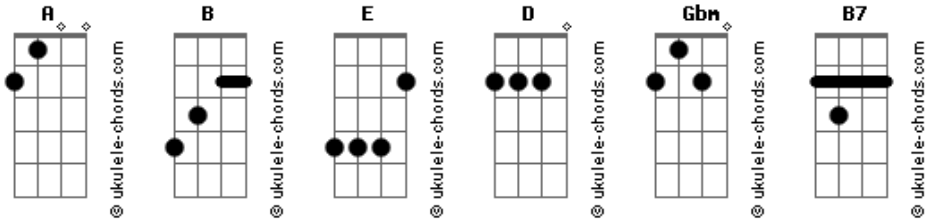
A
Fui logo abrindo a porteira
D A
Para o boi fazer partida
B
Esperei ele correr
E A E
A procura da bebida
A
Ao invés dele correr
Gbm
Me cheira e me lambia
B7
Como quem me agradecia
E A E
Por ter lhe salvado a vida

A
Estou fazendo um apelo
D A
Para os donos de currais
B
Que não deixe seus carreiros
E A E
Maltratar seus animais
A
Solte o boi velho pro pasto
Gbm
Tire a canga do pescoço
B7
Peso só da certo em moço
E A E
E boi velho não pode mais

A
Eu mesmo já fui carreiro
D A
Nas estradas do sertão
B
Mas pendurei meu chicote
E A E
E minha vara de ferrão
A
E pergunto a todo mundo
Gbm
Porque a justiça é lenta
B7
Todo velho se aposenta
E A E
E por que boi de carro não

Acordes

Oferecimento Lojalele.com.br



Oferecimento Lojalele.com.br